

Culinária da terrinha com sabor de solidariedade

Delivery em prol da Escola Portuguesa

DA REDAÇÃO

O sabor da terrinha será o protagonista deste domingo em Santos, quando acontece a 11ª edição do Dia de Portugal, a primeira em formato virtual, com apresentações de fadistas e grupos musicais, além de vídeos de ranchos folclóricos e muita comida típica.

Os tradicionais pratos típicos portugueses poderão ser pedidos por delivery em estabelecimentos cadastrados pela festa, que terá uma live transmitida das 12 às 15 horas, pelo Facebook do Dia de Portugal e pelo YouTube da SB7.

Tasca do Porto, Restaurante Almeida e Bar Goiás terão pratos especiais neste dia para entrega em domicílio ou retirada. Quem quiser optar por vinhos portugueses e alguns petiscos para degustar durante a live, poderá encomendar kits do Laticínios Marcelo e da distribuidora Vinhos e Tais.

É recomendado que as encomendas de pratos e vinhos deverá ser feita com antecedência para que as entregas possam ser programadas. Parte da renda será revertida para a Escola Portuguesa, que também fará venda de Pastéis de Belém, sob encomenda.

FAMÍLIAS
A Escola Portuguesa aten-

PARA AJUDAR

Quem quiser ajudar a Escola Portuguesa também pode contribuir com doações de qualquer valor direto para a conta da instituição:

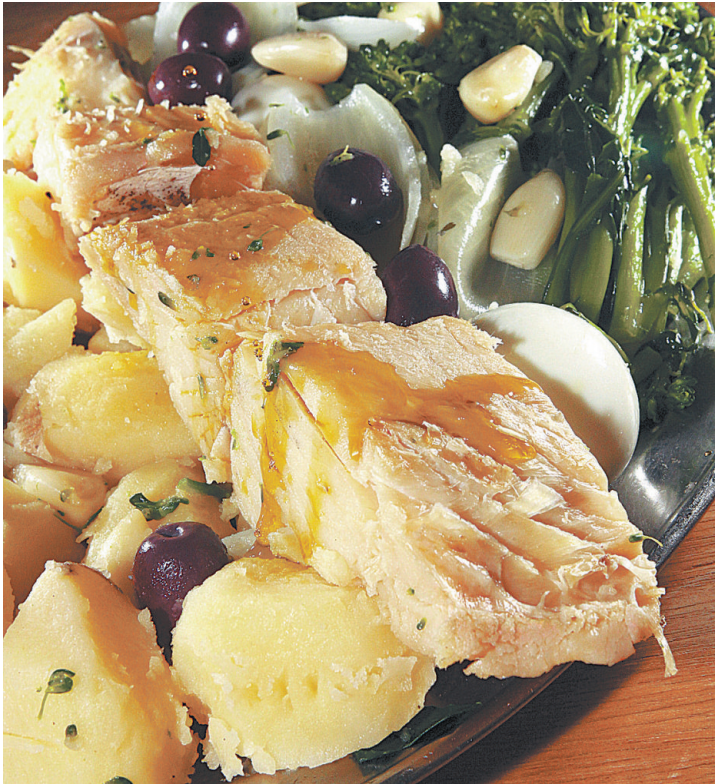
Banco Sicredi (748)
Agência 0727
C/C: 88517-7
CNPJ: 60.013.646/0001-35
ou pelo QRCode que será divulgado durante a live.

de, exclusivamente, crianças de famílias de baixa renda, com idades entre três e seis anos, residentes nas áreas do Paquetá, Vila Nova, Mercado, Centro e Monte Serrat. A instituição conta com 120 alunos, em período integral. Além de educação pré-escolar gratuita, os alunos recebem alimentação, uniformes de verão e inverno, material escolar e aulas de informática educativa e recreação diversa.

A manutenção da Escola Portuguesa é feita com a contribuição de 218 padrinhos, que arcam com 35% das despesas. A Prefeitura de Santos contribui também com 35%, os 30% restantes são apurados através de eventos como almoços, jantares e festas, como o Dia de Portugal, que suprem a deficiência financeira.



Pratos de bacalhau do Tasca do Porto, Almeida ou Bar Goiás estão entre as opções, assim como vinhos do Marcelo Laticínios e da Vinhos e Tais



VEJA AS ESPECIALIDADES GASTRONÔMICAS E COMO PEDIR

>>>Doces - Escola Portuguesa

Como em todos os anos, a Escola Portuguesa irá vender os tradicionais doces para ajudar na manutenção da instituição. As encomendas poderão ser feitas pelo telefone da escola: (13) 3234-2912 ou WhatsApp (13) 99642-2939. As caixas de pastéis de Belém (com seis unidades cada) serão vendidas a R\$ 35,00, para retirada na escola, no domingo, ou R\$ 45,00 para entrega, a combinar.

>>>Restaurante Almeida

O mais antigo restaurante de Santos, criou um menu para o evento: Bacalhau à Portuguesa (posta de bacalhau cozida, brócolis, batatas, alho, cebola e arroz - 1 posta R\$ 130,00, 2 postas R\$ 220,00, 3 postas R\$ 280,00), Bacalhau à Leoneza (desfiado com batata, alho, cebola, azeitonas e acompanha arroz com brócolis - R\$ 130,00, para 2 a 3 pessoas) e Bolinho de Bacalhau (porção com 12 unidades - R\$ 42,00). Pedidos antecipados, com agendamento de entregas, pelos telefones: (13) 3232-7508 e (13) 32221605 ou Whatsapp (13) 98118-4379. Taxa de entrega R\$ 7,00. Os pratos também podem ser retirados no restaurante (Av. Ana Costa, 1 - Vila Mathias).

>>>Tasca do Porto

O restaurante português montou kits para quem for participar da festa. O kit 1 inclui 12 bolinhos de bacalhau e 6 cervejas Super Bock (R\$ 110,00). O kit 2 tem 6 bolinhos de bacalhau, 1 prato de Bacalhau Gomes de Sá (serve 2 pessoas), mais 1 Vinho Grandjô Tinto/ou Branco (R\$ 320,00). O kit 3 tem 6 Bolinhos de Bacalhau, 1 Sardinha Portuguesa (8 unidades) e 1 Vinho Portas do Sol Tinto/ou Branco (R\$ 210,00). E o kit 4, 1 Alheira aperitivo, 1 Bifanas a Nossa Maneira e 6 Cervejas Super Bock (R\$ 220,00). Promoções para pedidos antecipados pelo telefone e WhatsApp (13) 3219-4280, com entregas agendadas e kits limitados, não válidas para Ifood. Taxa de entrega - R\$ 10,00. Os kits e pratos também podem ser retirados no restaurante (Rua XV de Novembro, 115).

>>>Bar Goiás

A casa com mais de 50 anos, criou um menu especial para a festa. Os clientes poderão pedir bolinho de bacalhau (R\$ 7,00 a unidade no tamanho tradicional, R\$ 70,00 a porção com 12 unidades no tamanho tradicional, e R\$ 70,00 porção com 24 unidades no tamanho aperitivo). De prato principal, as sugestões da casa são o Bacalhau à Portuguesa

(legítimo bacalhau cozido com brócolis, ovos e cebola - acompanha arroz branco e batatas cozidas - 1 posta, para 1 a 2 pessoas, R\$ 125,00; 2 postas, para 2 a 3 pessoas, R\$ 175,00; e 3 postas, para 3 a 4 pessoas, R\$ 225,00) e o Bacalhau à Moda da Casa (legítimo bacalhau frito e acebolado em azeite de oliva português - acompanha arroz branco e fritas à portuguesa - 1 posta, R\$ 125,00; 2 postas, R\$ 175,00 e 3 postas, R\$ 225,00. Pedidos pelos telefones (13) 3232-4344, (13) 99668-4344 ou pelo Ifood. Os pratos também podem ser retirados no Bar (Av. Washinton Luís, 371, Boqueirão).

>>>Laticínios Marcelo

O empório aceita encomendas para a festa, com preços promocionais. No Kit Dia de Portugal 1, os vinhos Marquês de Marialva e Dom Lopo, de R\$ 106,80 saem por R\$ 89,90. Já no Kit Dia de Portugal 2, o vinho verde Toucas e o Dom Lopo saem R\$ 81,80 por R\$ 69,90. Os preços são referentes aos kits com as garrafas de 750 ml. Já o Vinho Beg Box Udaca 5 litros tinto, de R\$ 129,90 sai por R\$ 119,90. Além dos vinhos, chouriço Primor, geleias da Serra da Estrela Element

e queijos da Serra da Estrela artesanal estarão com 10% desconto. Pedidos pelo telefone (13) 3234-1861 ou WhatsApp (13) 99766-0838. Para entregas no domingo, as encomendas devem ser feitas até o dia 20/06 (sábado). Nas compras acima de R\$ 50,00, não haverá taxa para entregas do Canal 1 à Ponta da Praia. Os pedidos também podem ser retirados na loja da Rua Lobo Viana, 54 - Boqueirão.

>>>Vinhos e Tais

A distribuidora selecionou alguns vinhos portugueses para a ocasião, como o Paredes Meia colheita tinto 2018 (R\$ 50,00), o Quinta dos Castelares colheita branco 2018 (R\$ 80,00), o Quinta dos Castelares colheita tinto 2017 (R\$ 80,00) e o Pedagos Moscatel do Douro (R\$ 60,00). Encomendas pelo WhatsApp (11) 99921-2161. Pedidos feitos até hoje (sexta), serão entregues no sábado, dia 20. Pedidos feitos no sábado e domingo serão entregues no dia 23 (terça-feira). Desconto para compra de 2 garrafas (5%), 3 garrafas (10%), acima de 4 garrafas (15%). Taxa de entrega de R\$ 10,00 apenas para compra de 1 garrafa. Acima de 2 garrafas não será cobrada taxa de entrega.

Momento Divino

Claudia G. Oliveira
Sommelière



Novamente, a polêmica das salvaguardas ao vinho nacional

Santé! Desde a semana passada o vinho brasileiro virou o tema corrente para a grande maioria dos profissionais do mundo do vinho, no Brasil e exterior.

O motivo da polêmica é que chegou às mãos do ministro Paulo Guedes, da Economia, um documento reivindicando várias medidas pretendidas pela Uvibra (União Brasileira de Vitivinicultura), Fedevinho (Federação das Cooperativas Vinícolas do Rio Grande do Sul) e da Agavi (Associação Gaúcha de Vinicultores), em prol do setor vitivinícola.

No documento, o pleito era de uma melhor competitividade do produto nacional diante dos importados e a garantia de sobrevivência do setor.

Porém, a controvérsia foi tamanha, que estas mesmas entidades decidiram voltar atrás em pontos cruciais do documento que recaiam sobre os vinhos importados.

Destaco dois quesitos, os mais relevantes, dentre outros, que causaram polêmicas:

1. Manutenção de uma alíquota fixa do imposto de importação no patamar de 27% tanto para vinhos quanto espumantes estrangeiros, principal-



mente para os produtos oriundos do Chile que possuem desgravação total sem fazer parte do Mercosul, por pelo menos, 5 anos;

2. Criação de um mecanismo de controle de importações, mediante aprovação prévia das licenças de importação, como forma de criar barreiras não tarifárias para ingressos dos vinhos

importados (vinhos e espumantes) por, pelo menos, 5 anos.

O fato de nem todos os produtores brasileiros, em especial os pequenos produtores, terem tido conhecimento do documento, também pesou. Aliás, muitos nem fazem parte dessas entidades. E ainda, grande parte dos envolvidos, sequer teve acesso ao documento que chegou à Capital Federal. O que já

demonstra uma grande falta de transparência na formulação das políticas de defesa comercial do Brasil.

Quanto à demanda em relação aos vinhos chilenos, saliento que o Chile faz parte do Mercosul, sim, desde 1996, não como membro efetivo, mas como associado. E como associado tem obrigação da desgravação total. Existe um Acordo Bilateral entre Mercosul e Chile. Esse acordo traz benesses econômicas tanto para o Brasil quanto para o Chile, fato.

Relevante destacar que com a pandemia e a consequente crise econômica, torna-se importante a preservação de empregos e investimentos tecnológicos em todo o setor de produção do vinho nacional. Sim, é fundamental que se garanta a sobrevivência do setor produtivo do vinho, mas ao mesmo tempo a redação do documento mostra pontos duvidosos.

Considerável destacar que as reivindicações do documento recaiam sobre todo o vinho importado, de qualquer procedência. Concordo que o setor produtivo do vinho nacional deva sim, reivindicar mecanismos para diminuir as tarifas tributárias impostas pelas nossas leis, o custo Brasil é muito alto, mas não haveria que se

barrar as importações. A oferta e procura só fez aprimorar a nossa indústria, o nosso vinho.

Diante da pandemia da covid-19, surpreendentemente, o consumo do vinho brasileiro aumentou bastante, e creio não seria esse o momento ideal para barreiras contra os importados, mas sim de se fomentar tanto a produção com financiamentos e investimentos quanto o consumo da bebida que tanto divulgo aqui, a vocês queridos leitores.

As entidades retiraram as reivindicações de restrições aos vinhos importados, diante do alarde causado e mantiveram os pedidos de subvenções para um maior desenvolvimento do setor. Oxalá!

O vinho brasileiro e os produtores vêm evoluindo fortemente, principalmente em virtude da concorrência. Quantas premiações, quantas medalhas temos alcançado! Eu brado o vinho brasileiro, com muita honra! Mas também clamo por liberdade de escolha, seja nacional ou importado, dou vivas ao vinho! A bebida mais sã que existe e a que menos mal faz à saúde!

Até a próxima taça!